

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL – NÚCLEO ESPÍRITA “O SEMEADOR”
CICLO I – FAIXA ETÁRIA: 6 A 7 anos – 06/03/2004

TEMA: DISCIPLINA

- OBJETIVO INFORMATIVO: Informar sobre a importância de seguir-se a ordem existente, pois é através da ordem que é possível o bom funcionamento da sociedade e da nossa vida, nos trazendo inclusive segurança.
- OBJETIVO FORMATIVO: Formar na criança o hábito de respeitar e seguir as leis gerais e regras da sociedade e de Deus, obedecendo pais, professores e instituições
- MATERIAL: Cartolina amarela, vermelha, verde, fita crepe para fazer o cruzamento no chão, material para contar a estorinha, material para fazer o ratinho.

1) PRECE INICIAL

2) INCENTIVAÇÃO INICIAL

- Propor o jogo “obedeça o sinal”: uma evangelizadora é o semáforo, a outra será o semáforo para pedestres e as crianças são os carros, fazer um cruzamento no chão, com faixa de pedestres. Perguntar se todos sabem seguir as leis de trânsito e explicar as regras do jogo, que é obedecer a mudança de sinal. Em dado momento o semáforo quebra e o que acontece? Observar como as crianças reagem e explicar a importância das regras.

3) DESENVOLVIMENTO

Mas será que para vivermos uma vida organizada é necessário somente respeitarmos as regras de trânsito, mais nada?

Existem outras regras a serem respeitadas?

- Perguntar a todos se seus pais os permitiriam que eles fossem sozinhos ao Shopping de ônibus, sem absolutamente ninguém.(não)
- Porquê eles não permitiriam?(porque ainda são pequenos)

Explicar que tudo segue uma ordem por exemplo: não podemos ir sozinhos muito longe porque ainda somos muito pequenos e nos perderíamos, que não podemos cursar a quinta série porque ainda não aprendemos tudo o que devemos para cursá-la (temos que aprender a ler e escrever bem, a fazer contas, etc.).

Falar que conhece um ratinho que agia deste jeito, não respeitando a ordem das coisas, sem disciplina acabava desobedecendo os pais e sabem o que aconteceu com ele?

Contar a história “Os três passeios do ratinho cinzento” – esta história pode ser encenada pelas evangelizadoras, vai ficar bem legal.

Ratinho cinzento morava no cantinho de um porão, com mamãe Ratazana e papai Ratão. Todos três eram muito alegres e felizes. Um dia, Ratinho Cinzento perguntou à mamãe quando ele poderia sair do porão para conhecer o mundo. Ainda é cedo, disse Ratazana, arrumando os óculos na ponta do nariz. Você é muito pequeno. Quando crescer, mamãe deixará você ir passear pelo mundo. Ratinho Cinzento choramingou _ Ó mamãe eu queria tanto conhecer as coisas que existem lá fora do porão! Papai contou-me que há flores cheirosas, um sol grande e brilhante, doces gostosos e uma coisa chamada queijo que é uma delícia!

_ Sim filhinho, é verdade, mas muitas vezes está dentro de uma coisa horrível chamada ratoeira e que serve para prender os ratinhos gulosos. Existe também um bicho amarelo, de olhos verdes, que tem quatro patas macias onde esconde unhas afiadas, próprias para agarrar ratos descuidados. Chama-se Gato. E um outro, muito alto, que tem dois pés. Chama-se homem. Ele não gosta de ratinhos intrometidos. É o dono da ratoeira.

Ratinho Cinzento ouviu tudo muito calado, mas pensou: _ Ora, eu já sou grande e não tenho medo do homem, nem do gato e nem da ratoeira. Vou ver o mundo. E enquanto papai e mamãe dormiam, fugiu, saindo pelo buraco que era a portinha da sua casa e entrou em uma sala em que o chão brilhava como um espelho. Passou por cima do tapete macio, subiu na mesa e estava com o narizinho erguido, tentando cheirar as lindas flores do vaso, quando viu na cadeira uma coisa amarela, de olhos verdes. _ Socorro é o gato! – gritou o ratinho, correndo logo. O gato correu atrás dele e quando já ia pegá-lo com suas garras afiadas o ratinho sumiu pelo buraco, entrando em sua casa. _ Ufa! Quase ele me pega! Mas não estou com medo tenho pernas fortes e sei correr bastante quando preciso. Ratinho Cinzento não contou nada aos pais sobre o seu passeio. No dia seguinte tornou a fugir. Passeou por toda a casa, olhou pela janela e

viu um lindo jardim, olhou para o espelho e achou-se muito bonito, depois subiu no piano que estava aberto. Derrepente escorregou e caiu sobre o teclado, fazendo um barulhão. Assustado pulou para o chão e já ia fugir quando viu dois pés enormes na sua frente. – O homem! Socorro! E gritando saiu em disparada. O homem pegou uma vassoura e splaft! Splaft! atrás do ratinho. Ratinho corria de lá para cá, tentando escapar da vassoura, já estava quase desmaiando de cansado, quando viu a portinha de sua casa e....zás! entrou correndo pelo buraco. _ Que horror! Que bicho mau é aquele homem! Pior que o gato, não vou mais sair de casa!

Mas no dia seguinte não aguentou e foi passear de novo. Assim que saiu sentiu um cheiro delicioso! Que cheiro agradável! Que cheiro bom disse o ratinho. Hummmmm!! De onde será que vem esse cheiro bom? Ratinho Cinzento foi andando de olhos fechados e...pleft! alguma coisa caiu e prendeu seu lindo rabinho.

_Aiii! aiii!, meu rabinho! Quem o prendeu? Abriu os olhos e arregalou-os. Estava preso na ratoeira . Lá dentro estava a coisa gostosa, o queijo!

- Ai!Ai! como vou fazer para sair daqui? _ chorava ele. Puxou , puxou o rabinho, mas o rabinho não soltou, estava bem preso....

_Mamãe!, mamãe! Continuava a chorar ratinho cinzento, venha me ajudar! Mamãe Ratazana ouviu o choro do filhinho e veio correndo.

_Mamãe quero sair daqui e não posso!

_Faça força filhinho, disse dona Ratazana aflita...

_Já fiz mamãe, mas meu rabinho não se solta..e como está doendo.

_Ande Cinzento tente outra vez. Daqui a pouco virá o homem com a terrível vassoura..... Mal mamãe Ratazana falou ouviram: toc...toc...toc... _É o homem! Gritou o ratinho apavorado. E assim gritando puxou o rabinho com tanta força que....zás!!! conseguiu soltar-se. Mas pobre ratinho Cinzento!.... Seu rabinho despreendeu-se do corpo e ficou na ratoeira!

Já não tinha mais rabinho: chorando de dor e de vergonha foi para casa. E soluçando dizia: _A senhora tinha razão mamãe, a senhora tinha razão!!!

Dona Ratazana também chorava, chorava de tristeza.

Ratinho Cinzento nunca mais teve rabinho.

Quando ele cresceu e os ratinhos pequenos perguntavam onde estava seu rabinho, suspirava tristemente e contava a história de seus três passeios.

Comentar com as crianças o que aconteceu com o ratinho por que ele foi teimoso e não obedeceu a mamãe. Devemos sempre lembrar que às vezes, apesar de serem chatas, as regras são necessárias. Por exemplo, na escola, quando encontramos nossos amigos, queremos conversar...mas e se não prestarmos atenção na aula, não iremos aprender nada e aí no dia da prova....o que faremos?

4) ATIVIDADE

Fazer o ratinho de papel.

5) AVALIAÇÃO/FIXAÇÃO:

Jogo o “ gato e o rato”. Os alunos são divididos em dois grupos: gatos e ratos. Iniciando o jogo, os ratos deixarão cair, por onde andarem, papel picado. Os gatos deverão ir atrás dos ratos recolhendo os papéis picados. A criança que mais recolher papéis ganha o jogo.(objetivo: manter a ordem).

Retomar com as crianças:

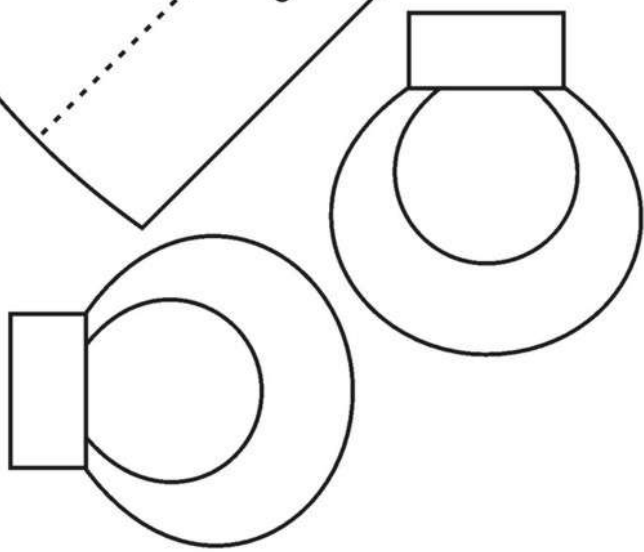
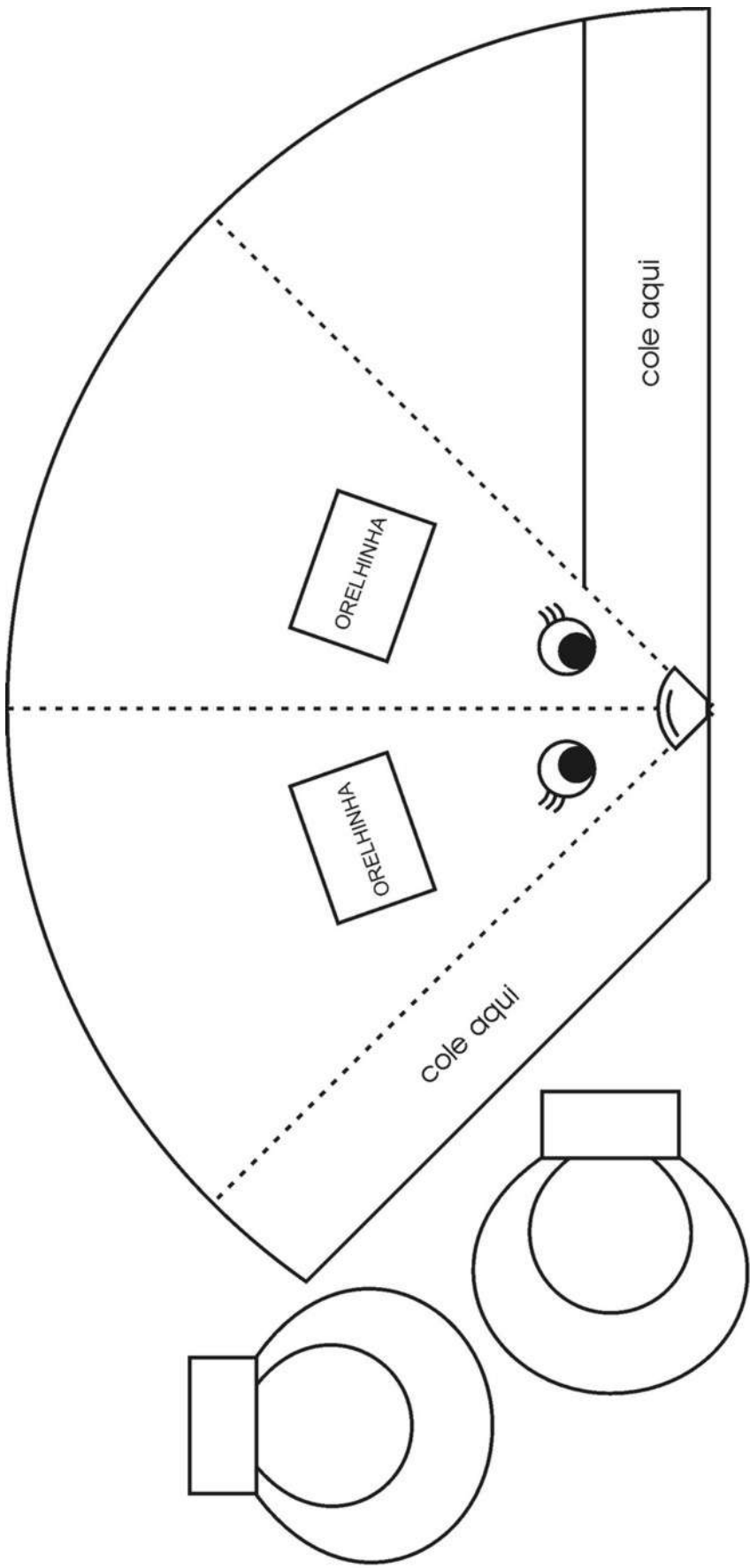
- Quem era ratinho estava fazendo o quê? – Jogando papel no chão.
- Quem era gatinho estava fazendo o quê? – Recolhendo a sujeira.

Quem estava certo? – Os Gatinhos. E é como eles que devemos agir. Respeitando as regras, nos esforçando para manter a ordem.

Perguntar exemplos de momentos que devemos respeitar regras, para o nosso bem. O evangelizador vai propondo as situações e as crianças vão completando, respondendo e comentando o que aconteceria se as regras não fossem respeitadas:

- Na sala de aula devo....conversar ou assistir aula?
- No trânsito devo atravessar no farol vermelho ou amarelo?
- Quando um adulto nos dá uma bronca devemos ouvir ou responder gritando?
-

6) PRECE INICIAL



RATINHO MONTADO